

IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES DE VARIEDADES CRIOULAS DE HORTALIÇAS

Kilson Pinheiro Lopes; Luana da Silva Barbosa

*Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande – Pombal, PB.
kilson@ccta.ufcg.edu.br; luanabarbosassb@gmail.com*

Resumo: As sementes crioulas utilizadas pelos agricultores familiares advêm de diversas variedades adaptadas às condições locais do ambiente onde são cultivadas, tornando-se assim um material genético de grande importância para os pequenos agricultores, pois representam a sua base alimentar e cultural, o que torna fundamental a manutenção, conservação e resgate das mesmas. São poucos os relatos a respeito da importância das sementes crioulas de hortaliças. Sendo assim, objetivou-se elaborar uma revisão bibliográfica com enfoque em sementes de variedades crioulas de hortaliças e a importância das mesmas. No Brasil, grande parte do cultivo orgânico de hortaliças é feita com sementes convencionais, pois o mercado ainda não dispõe de sementes orgânicas em quantidade e qualidade suficiente para atender toda a demanda, mas o desenvolvimento rural sustentável e a agroecologia estão envolvidos para mudar isto, incentivando o uso de sementes crioulas e sua conservação. Mesmo com o crescimento do sistema orgânico dentro da agricultura, não há muitas informações comparando a qualidade da semente convencional e orgânica/crioula, justificando e demonstrando a importância de estudos que abordem esses aspectos. A conservação da agrobiodiversidade, parte importante e mais próxima das comunidades tradicionais, pode ser o início de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para os agricultores familiares de comunidades, sendo importante caracterizar a experiência para buscar as razões que levaram os agricultores a manter esse patrimônio genético, assim como permitir identificar os fatores limitantes e entraves que encontram na perpetuação da experiência. Para ajudar, existe os guardiões das sementes crioulas, que além de manter e assegurar os recursos genéticos, acumulam muitos conhecimentos práticos sobre o processo de cultivo e manejo, assim como sobre seleção e multiplicação dessas sementes. No Brasil, muitas experiências de agricultores e entidades podem exemplificar que é possível a manutenção de espécies e cultivares crioulas e garantir a sua variabilidade genotípica e fenotípica. Um caso muito conhecido acontece na Paraíba, na região semiárida, onde a Articulação do Semiárido Paraibano (ASA-PB) foi responsável pela criação de uma Rede de Bancos de Sementes Comunitárias como estratégia para a conservação das sementes crioulas, conhecidas localmente como “sementes da paixão”, assim, identificou guardiões de sementes e as cultivares que correm risco de extinção as quais foram, de maneira participativa e coletiva, selecionadas e cultivadas. Atenção especial devem ser dadas as medidas de conservação das sementes de variedades crioulas, uma vez que o armazenamento é uma das fases cruciais para a manutenção das qualidades intrínsecas das sementes, fator de importância para o estabelecimento das culturas, especialmente das hortaliças oriundas de sementes crioulas. É sabido que hortaliças oriundas de sementes de variedades crioulas são mais ricas nutricionalmente do que as cultivares modernas, propiciando alimentos mais saudáveis à população, mas é pouco encontrado trabalhos sobre sementes crioulas de hortaliças, a maioria, dá um foco apenas para grandes culturas, como é o exemplo do milho e feijão, demonstrando a importância dos estudos voltados à conservação e manutenção destas sementes, valorizando o modo de produção sustentável interligada.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade; conservação; resgate.

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

Referências

FRANCO C. D.; et al. Percepção de agricultores familiares sobre as dificuldades na produção e conservação de sementes crioulas. *Cadernos de Agroecologia*, v. 8, n. 2, 2013.

KAUFMANN, M. P. Resgate, conservação e multiplicação da agrobiodiversidade crioula: um estudo de caso sobre a experiência dos guardiões das sementes crioulas de Ibarama (RS). 2010. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM: Santa Maria – RS. 2010.

LONDRES, F. A associação biodinâmica e o desafio da produção de sementes de hortaliças. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2014.

MORAIS, R. C.; et al. Sementes da paixão: cultivando vidas e saberes no Cariri, Curimataú e Seridó paraibano. *Agriculturas: experiências da agroecologia*, v. 11, n.1, p. 19-23, 2014.

PEREIRA, T.; COELHO, C.M.M.; BOGO, A.; GUIDOLIN, A.F.; MIQUELLUTI, D.J. Diversity in common bean landraces from South-Brazil. *Acta Botanica Croatica*, v.68, n.1, p.79-92, 2009.

SANTILI, J. Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores. São Paulo: Peirópolis, 2009. 519 p.